
EMENTA / PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: História Medieval 2 (turmas 1 e 2)

Horário: Terças e Quintas, 10h – 11h50/20h50 – 22h30

Código: HIS0138

Professor: Dr. Felipe Ferreira de Paula Pessoa / **E-mail:** felipe.pessoa@unb.br

Carga horária: 60h

Semestre: 1/2025

1. EMENTA

O processo de construção da civilização cristã ocidental; o feudalismo; a formação e o desenvolvimento da sociedade baixo-medieval, em seus múltiplos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais; os elementos de continuidade e de transformação no seio da sociedade feudal. Prática do historiador e ensino de História Medieval.

2. OJETIVOS

Possibilitar o estudo de problemas históricos, em perspectiva política e cultural, que configuram eixos diacrônicos e transversais ao longo da Idade Média, por meio de análises historiográficas e documentais e de reflexões e atividades relativas à futura prática docente.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Analisar as construções teóricas sobre o feudalismo e as diferentes realidades geográficas e temporais. Análise de documentos históricos.

UNIDADE II – Estudar a construção da autoridade da monarquia e da igreja na perspectiva da cultura política. Análise de documentos históricos.

UNIDADE III – Compreender os aspectos que fundamentaram a vida nas cidades medievais, suas interações, conexões e “oposições”. Análise de documentos históricos.

UNIDADE IV – Conhecer os principais problemas dos conceitos de continuidade e de ruptura nas interpretações sobre a baixa Idade Média.

4. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O desenvolvimento de cada unidade será conduzido por meio de aulas expositivas, leitura e debate de textos obrigatórios e optativos pertinentes ao conteúdo programático. Além disso, serão realizadas atividades voltadas à prática pedagógica e à pesquisa, com especial ênfase na análise de documentos históricos, promovidas em sala de aula.

O rendimento das alunas e dos alunos será aferido por meio de duas provas escritas, baseadas nos textos obrigatórios de cada uma das quatro unidades, e de um relatório sobre a atividade de análise de fontes, realizada de forma conjunta em sala de aula. Detalhes, ajustes, acréscimos e eventuais exclusões nas avaliações serão definidos no primeiro dia de aula.

Avaliação substitutiva (apenas para aqueles que perderem alguma avaliação): Prova a ser realizada no último dia de aula sobre a totalidade dos textos debatidos ao longo do semestre.

Frequência: De acordo com o regimento da Universidade de Brasília, a frequência mínima exigida é de 75%. Estudantes que ultrapassarem o limite de 25% de faltas serão automaticamente reprovados. Importante destacar que atestados médicos e justificativas formais permitem a realização de avaliações perdidas, mas não abonam as ausências, que continuam sendo computadas para o cálculo da frequência. Recomenda-se a leitura atenta do **Manual para Estudantes da Graduação**, elaborado pelo Decanato de Ensino e Graduação da UnB, disponível em: <https://deg.unb.br/manualparaestudantes>. Conforme especificado no documento:

“Atestados médicos e documentos comprobatórios de justificativas de faltas dão direito à realização de atividades avaliativas que você venha a perder, mas essas ausências justificadas também são levadas em consideração como ausências efetivas para o cômputo da frequência mínima obrigatória.” (p. 35)

5. REFERÊNCIAS

5.1. Bibliografia Básica

ALMEIDA, Neri de Barros; DELLA TORRE, Robson (Org.). *O Mediterrâneo Medieval Reconsiderado*. Campinas: Editora da Unicamp, 2019.

AMÉNDOLLA SPÍNDOLA, Diego Carlo. “Feudalismo”: estado de la cuestión, controversias y propuestas metodológicas en torno a un concepto conflictivo, 1929-2015. *Anos 90*, vol. 26, 2019, p. 1-18.

ANTAL, Frederick. *El mundo florentino y su ambiente social*. La república burguesa anterior a Cosme de Medicis: siglos XIV – XV. Madrid: Alianza editorial, 1989.

BAUCH, Marc; SCHENK Gerrit Jasper. *The Crisis of the 14th Century: Teleconnections between Environmental and Societal Change?* Berlin/Boston: De Gruyter, 2020.

BAXANDALL, Michael. *Giotto e os Oradores: as observações dos Humanistas italianos sobre pintura e a descoberta da composição pictórica (1350 – 1450)*. São Paulo: EdUSP, 2018.

BLOCH, Marc. “Livro Primeiro: as Origens”. In: [1924] *Os Reis Taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra*. São Paulo: Cia da Letras, 2018, p. 51 – 104.

BROCHADO, Cláudia. *A Querelle des Femmes e a política sexual na Idade Média*. In: *Brathair*, 20 (2), 2019, p. 63-91.

BROCHADO, Cláudia Costa. Flos Sanctorum - O manuscrito 01 da BCE-UnB - Na sala de aula: possibilidades de análise. *História, histórias*, [S. l.], v. 7, n. 14, p. 24–38, 2019.

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. *História Medieval*. São Paulo: Contexto, 2019.

CARRAZ, Damian. A paz de Deus no Midi da França do século XII. In: *Hist. R., Goiânia*, v. 19, n.1, p. 67-103, jan./abr. 2014.

CHANEY, Eric. Medieval Origins: A Review Essay on Campbell's The Great Transition. *Journal of Economic Literature*, vol. 56, n. 2, 2018, p. 643-656.

COELHO, Maria Filomena. O Estado “virtuoso”: corpos e pluralismo jurídico em Portugal (séc. XII – XIII). In: TEODORO, Leandro; MAGALHÃES, Ana Paula (Org.). *A Formação de reinos virtuosos* (sécs. XII-XVII). 2021, p. 43 – 58.

FRANCE, John (Ed.). *Rodulfi Glabri Historiarum Libri Quinque*: Rodulfus Glaber, The Five Books of Histories. Oxford: Clarendon Press, 1989.

FRANKOPAN, Peter. *A Primeira Cruzada*: um chamado para o Oriente. São Paulo: Planeta, 2022.

GILLI, Patrick. *Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval* (Séculos XII-XIV). Campinas/Belo Horizonte: Ed. Unicamp/Editora UFMG, 2011.

HORSWELL, Mike, AWAN, Akil N. (edt.) *The Crusades in the modern world*. Engaging the Crusades, v. 2. New York, NY: Routledge, 2020, p. 1 - 3; 129 - 146.

KOZIOL, Goffrey. *The Peace of God*. Kalamazoo e Bradford: Arc Humanities Press, 2018.

LAUWERS, Michel. “Os sufrágios dos vivos beneficiam os mortos?”: História de um tema polêmico (séculos XI-XII). In: ZERNER, Monique (Org.). *Inventar a Heresia?* Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição. Campinas: Editora Unicamp, 2009, p. 163-200.

MARREIROS, Rosa (Ed.) *Chancelaria de D. Dinis*. Livro III, vol. I. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.

PESSOA, Felipe Ferreira de P. Ordem e justiça na lírica galego-portuguesa: o papel político das cantigas no reinado de D. Dinis. In: *Signum Revista da ABREM*, v. 25, n.2, (2024), p. 96 – 119, 2025.

RUST, Leandro Duarte. *Mitos Papais*: política e imaginação na História. Petrópolis: Vozes, 2015.

RUST, Leandro Duarte. *Igreja Medieval*. São Paulo: Contexto, 2024.

SENNETT, Richard. *Carne e Pedra*: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 160-179.

5.2. Bibliografia Complementar

- ABULAFIA, David. *O Grande Mar: uma história do Mediterrâneo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.
- BARBEZAT, Michael D. *Burning Bodies: communities, eschatology and the punishment of heresy in the Middle Ages*. Ithaca e Londres: Cornell University Press, 2018
- BARTHÉLEMY, Dominique. “Las Revoluciones del Año Mil”. In: *El Año Mil y la Paz de Dios: La Iglesia y la Sociedad Feudal*. Valência: Universidad de Granada/Universitat de València, 2005, p. 255-322.
- BASCHET, Jérôme. *A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América*. Rio de Janeiro: Globo, 2006.
- COELHO, Maria Filomena. A “longa Idade Média”; reflexões e problemas. In: *Por uma longa duração. Perspectivas dos Estudos Medievais no Brasil. VII Semana de Estudos Medievais*. Brasília: Casa das Musas, 2010, p.59-76.
- COELHO, Maria Filomena. Revisitando o problema da centralização do poder na Idade Média. Reflexões historiográficas. In: NEMI, Ana; ALMEIDA, Néri de Barros; PINHEIRO, Rossana (org.). *A construção da narrativa histórica. Séculos XIX e XX*. Campinas: Ed. UNICAMP, 2014. p. 39-62.
- DUBY, Georges. *Guerreiros e Camponeses: os primórdios do crescimento econômico europeu (séc. VII- XII)*. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
- GINZBURG, Carlo. Leprosos, judeus, muçulmanos. In: *História Noturna: decifrando o Sabá*. São Paulo: Cia. das Letras, 1991, p. 43-67.
- GUERREAU, Alain. *O feudalismo: um horizonte teórico*. Lisboa: Ed. 70, 1980.
- HILDEBRAND, Carole. *The Crusades: Islamic perspectives*. Edinburg University Press, 1999.
- HOLLAND, Tom. *Domínio: o Cristianismo e a criação da mentalidade ocidental*. Rio de Janeiro: Record, 2022.
- HUIZINGA, Johan. [1919] *O Outono da Idade Média*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- LAVEZZO, Kathy. Antisemitism and female power in the medieval city. *Postmedieval*, vol. 10, n.3, 2019, p. 279–292.
- LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude (Dir.). *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- MAGUIRE, Henry. *Art and Eloquence in Byzantium*. New Jersey: Princeton University Press, 1981.

MARTIN ROMERA, Ma Ángeles. «Como sy fuesen vuestros vasallos»: las relaciones informales de las oligarquías urbanas y el sometimiento del territorio en la Castilla bajomedieval. *Edad Media. Rev. Hist.*, 15 (2014), pp. 155-174.

MARTÍNEZ MARTÍNES, Faustino. Lenguaje y derecho: una aproximación al léxico feudal de los trovadores. In: BREA, Mercedes; MARTÍNEZ-MORAES, Santiago L. (eds.) *Aproximación ao estudo do Vocabulario trovadoresco*. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia, 2010, p. 21 – 36.

METRI, Mauricio. “Parte III: A geografia monetária e a acumulação de riqueza”. In: *Poder, Riqueza e Moeda na Europa Medieval*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014, p. 145-198.

NIETO SORIA, José M. *Fundamentos ideológicos del poder real en Castilla* (siglos XIII-XVI). Madrid: Ed. Universidad, 1988.

OPITZ, Claudia. A vida quotidiana das mulheres no final da Idade Média (1250-1500). In: Georges Duby; Michelle Perrot (Org.). *História das mulheres. A Idade Média* (dir. Christiane Klapisch-Zuber). Porto: Afrontamento, 1990, p. 353-361; 390-410.

SKODA, Hannah. Nostalgia and (Pre)Modernity. *History and Theory*, vol. 62, n. 2, 2023, p. 175-333.

WICKHAM, Chris. *Framing the Early Middle Ages. Europe and the Mediterranean (400-800)*. Oxford: University Press, 2005.

ZERNER, Monique (Org.). *Inventar a Heresia? Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição*. Campinas: Editora Unicamp, 2009.

6. CRONOGRAMA DAS AULAS E LEITURAS OBRIGATÓRIAS

* O PROGRAMA PODE SOFRER ALTERAÇÕES AO LONGO DO CURSO

Data	Atividade	Material
25/03	Aula 01:	Apresentação do curso e da Unidade I
Unidade I: Feudalismo como questão historiográfica		
27/03	Aula 02: Debate do texto	Feudalismo: limites e horizontes Leitura obrigatória 01: AMÉNDOLLA SPÍNDOLA, Diego Carlo. “Feudalismo”: estado de la cuestión, controversias y propuestas metodológicas en torno a un concepto conflictivo, 1929-2015. Anos 90, vol. 26, 2019, p. 1-18. <i>Leitura complementar sugerida:</i> GUERREAU, Alain. <i>O feudalismo: um horizonte teórico</i> . Lisboa: Ed. 70, 1980, p. 213-257.

		<p><i>Material complementar: Podcast História FM: ep. 140 Feudalismo: o que você precisa saber para entender. Disponível em</i> https://open.spotify.com/episode/5AsyGx3SKxicR17kupk3HU?si=7fe405ef90204907</p>
01/04	Aula 03: Expositiva	<p>Entre documentação e historiografia</p> <p>Leitura optativa: FRANCE, John (Ed.). <i>Rodulfi Glabri Historiarum Libri Quinque: Rodulfus Glaber, The Five Books of Histories</i>. Oxford: Clarendon Press, 1989, p. 184 – 197.</p>
03/04	Aula 04: Debate do Texto	<p>A Paz de Deus e a dominação senhorial</p> <p>Leitura obrigatória 02: KOZIOL, Goffrey. The Peace of God. Kalamazoo e Bradford: Arc Humanities Press, 2018, p. 43-87.</p> <p><i>Leitura complementar sugerida: DUBY, Georges. “A Era do Feudalismo”. In: Guerreiros e Camponeses: os primórdios do crescimento econômico europeu (séc. VII-XII). Lisboa: Editorial Estampa, 1993, p. 173-196.</i></p>
08/04	Aula 05: Expositiva	<p>A Paz de Deus e a dominação senhorial</p> <p>Leitura optativa: CARRAZ, Damian. A paz de Deus no Midi da França do século XII. In: <i>Hist. R., Goiânia</i>, v. 19, n.1, p. 67-103, jan./abr. 2014.</p> <p><i>Leitura complementar sugerida: BARTHÉLEMY, Dominique. “Las Revoluciones del Año Mil”. In: El Año Mil y la Paz de Dios: La Yglesia y la Sociedad Feudal. Valência: Universidad de Granada/ Universitat de València, 2005, p. 255-322.</i></p>
Unidade II: Poder, autoridade e práticas políticas		

10/04	Aula 06: Debate do texto	<p>O modelo corporativo: ideologia e práticas jurídicas</p> <p>Leitura obrigatória 03: COELHO, Maria Filomena. O Estado “virtuoso”: corpos e pluralismo jurídico em Portugal (séc. XII – XIII). In: TEODORO, Leandro; MAGALHÃES, Ana Paula (Org). <i>A Formação de reinos virtuosos</i> (sécs. XII-XVII). 2021, p. 43 – 58.</p> <p><i>Leitura complementar sugerida: COELHO, Maria Filomena. Revisitando o problema da centralização do poder na Idade Média. Reflexões historiográficas. In: NEMI, Ana; ALMEIDA, Néri de Barros; PINHEIRO, Rossana (org.). <i>A construção da narrativa histórica. Séculos XIX e XX. Campinas: Ed. UNICAMP, 2014. p. 39-62.</i></i></p>
15/04	Aula 07: Expositiva	<p>Monarquia e poder político</p> <p>Leitura optativa: MARREIROS, Rosa (Ed.) Chancelaria de D. Dinis. Livro III, vol. I. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019, p. 103 – 124.</p>
17/04	Aula 08: Debate do texto	<p>Cultura política</p> <p>Leitura obrigatória 04: BLOCH, Marc. “Livro Primeiro: as Origens”. In: [1924] <i>Os Reis Taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra</i>. São Paulo: Cia da Letras, 2018, p. 51 – 104.</p> <p><i>Leitura complementar sugerida: NIETO SORLA, José M. <i>Fundamentos ideológicos del poder real en Castilla (siglos XIII-XVI)</i>. Madrid: Ed. Universidad, 1988, p. 49-99.</i></p>
22/04	Aula 09: Expositiva	<p>Dizer a justiça: poder político e performance</p> <p>Leitura optativa: PESSOA, Felipe Ferreira de P. Ordem e justiça na lírica galego-portuguesa: o papel político das cantigas no reinado de D. Dinis. In: <i>Signum Revista da ABREM</i>, v. 25, n.2, (2024), p. 96 – 119, 2025.</p> <p><i>Leitura complementar sugerida: MARTÍNEZ MARTÍNES, Faustino. <i>Lenguaje y derecho: una aproximación al léxico feudal de los trovadores</i>. In: BREA, Mercedes; MARTÍNEZ-MORAES, Santiago L. (eds.) <i>Aproximacións ao estudo do Vocabulario trovadoresco</i>. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia, 2010, p. 21 – 36.</i></p>

24/04	Aula 10: Debate do Texto	<p>Autoridade religiosa</p> <p>Leitura obrigatória 05: RUST, Leandro Duarte. A ascensão do papado: das reformas religiosas ao declínio da monarquia pontifícia. In: Igreja Medieval. São Paulo: Contexto, 2024, p. 37 – 58.</p> <p><i>Leitura complementar sugerida: BASCHET, Jérôme. Cap. III: A Igreja, instituição dominante do feudalismo. In: A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América. Rio de Janeiro: Globo, 2006, p. 167-246.</i></p>
29/04	Aula 11: Expositiva	<p>A “Reforma” e “Revolução” papal como produto historiográfico</p> <p>Leitura optativa: RUST, Leandro Duarte. “A Reforma Gregoriana ou o mito do Estado involuntário”. In: <i>Mitos Papais: política e imaginação na História</i>. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 111- 148.</p> <p><i>Leitura complementar sugerida: HOLLAND, Tom. “Revolução”. In: Domínio: o Cristianismo e a criação da mentalidade ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2022, p. 227-250.</i></p>
06/05	Aula 12: Prova Escrita	Primeira Prova Escrita
08/05	Aula 13: Expositiva	<p>O Império, o Papado e a Primeira Cruzada</p> <p>Leitura optativa: FRANKOPAN, Peter. “À Beira do Desastre”, “O Chamado do Oriente”, “A Resposta do Ocidente”. In: <i>A Primeira Cruzada: um chamado para o Oriente</i>. São Paulo: Planeta, 2022; 101-152.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: SALLES, Bruno Tadeu. As comendadorias templárias provençais: estratégias de controle, exploração e expansão patrimonial no espaço mediterrâneo (séculos XII e XIII). In. ALMEIDA, Neri de Barros; DELLA TORRE, Robson (Org.). O Mediterrâneo Medieval Reconsiderado. Campinas: Editora da Unicamp, 2019, p. 303 – 327.</i></p>

13/05	Aula 14: Debate do texto	<p>As cruzadas no mundo contemporâneo</p> <p>Leitura obrigatória 06: THROOP, Susanna A. “Introduction”; “Engaging the crusades in context: reflections on the ethics of historical work.”. In: HORSWELL, Mike, AWAN, Akil N. (edt.) <i>The Crusades in the modern world. Engaging the Crusades</i>, v. 2. New York, NY: Routledge, 2020, p. 1 - 3; 129 - 146.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: HILDEBRAND, Carole. <i>The Crusades: Islamic perspectives</i>. Edinburg University Press, 1999.</i></p>
15/05	Aula 15: Expositiva	<p>Religiosidade e controle social</p> <p>Leitura optativa: LAUWERS, Michel. “Os sufrágios dos vivos beneficiam os mortos?”: História de um tema polêmico (séculos XI-XII). In: ZERNER, Monique (Org.). <i>Inventar a Heresia? Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição</i>. Campinas: Editora Unicamp, 2009, p. 163-200.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: BARBEZAT, Michael D. “Introduction” e “The Beginning at Orleans in 1022: Heretics and Hellfire”. In: <i>Burning Bodies: communities, eschatology and the punishment of heresy in the Middle Ages</i>. Ithaca e Londres: Cornell University Press, 2018, p. 1-11, 61-80.</i></p>
Unidade III: Vida urbana, circulação e relações de poder		
20/05	Aula 16: Debate do texto	<p>Cidade e poder político</p> <p>Leitura obrigatória 07: GILLI, Patrick. “Economia urbana e mercado de trabalho”; “Redes e comércio: o papel das cidades”. In: <i>Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval (Séculos XII-XIV)</i>. Campinas/Belo Horizonte: Ed. Unicamp/Editora UFMG, 2011, p. 235 – 304.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: MARTIN ROMERA, Ma Ángeles. «Como sy fuesen vuestros vasallos»: las relaciones informales de las oligarquías urbanas y el sometimiento del territorio en la Castilla bajomedieval. <i>Edad Media. Rev. Hist.</i>, 15 (2014), pp. 155-174.</i></p>

22/05	Aula 17: Expositiva	<p>Cultura e política no espaço urbano</p> <p>Leitura optativa: ANTAL, Frederick. Pintura y escultura. In: <i>El mundo florentino y su ambiente social</i>. La república burguesa anterior a Cosme de Medicis: siglos XIV – XV. Madrid: Alianza editorial, 1989, p. 119 – 220.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: MAGUIRE, Henry. Art and Eloquence in Byzantium. New Jersey: Princeton University Press, 1981, p. 3 – 52.</i></p>
27/05	Aula 18: Debate do texto	<p>Cidade e o espaço social</p> <p>Leitura obrigatória 08: SENNETT, Richard. “Cada homem é seu próprio demônio’: a Paris de Humbert de Romans. In: Carne e Pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 160-179.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida 16: LAVEZZO, Kathy. Antisemitism and female power in the medieval city. Postmedieval, vol. 10, n.3, 2019, p. 279–292.</i></p>
29/05	Aula 19: Debate do texto	<p>A Querelle des Femmes</p> <p>Leitura opcional: BROCHADO, Cláudia. A <i>Querelle des Femmes</i> e a política sexual na Idade Média. <i>Brathair</i>, 20 (2), 2019, p. 63-91.</p> <p>(Palestra: https://www.youtube.com/watch?v=EjhY4AmbwS4)</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: OPITZ, Claudia. A vida quotidiana das mulheres no final da Idade Média (1250-1500). In: Georges Duby; Michelle Perrot (Org.). História das mulheres. A Idade Média (dir. Christiane Klapisch-Zuber). Porto: Afrontamento, 1990, p. 353-361; 390-410.</i></p>

03/06	Aula 20: Aula Expositiva	<p>As conexões mediterrâneas</p> <p>Leitura obrigatória 09: SIJPESTEIJN, Pietra M. O sũq mediterrâneo: comércio e trocas ao redor do mediterrâneo (600 – 1200). In: ALMEIDA, Neri de Barros; DELLA TORRE, Robson (Org.). O Mediterrâneo Medieval Reconsiderado. Campinas: Editora da Unicamp, 2019, p. 153 – 195.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: ABULAFIA, David. “O lucro que Deus haverá de dar, 1100-1200”, “Caminhos pelo mar, 1160-1185”, “A queda e a ascensão dos impérios, 1130-1260”. In: O Grande Mar: uma história do Mediterrâneo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p. 309-454.</i></p>
Unidade IV: Longa duração e crise do século XIV		
05/06	Aula 21: Debate do Texto	<p>Modelos e paradigmas de periodização</p> <p>Leitura optativa: GINZBURG, Carlo. Leprosos, judeus, muçulmanos. In: <i>História Noturna: decifrando o Sabá</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1991, p. 43-67.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: COELHO, Maria Filomena. A “longa Idade Média”; reflexões e problemas. In: Por uma longa duração. Perspectivas dos Estudos Medievais no Brasil. VII Semana de Estudos Medievais. Brasília: Casa das Musas, 2010, p.59-76.</i></p>
10/06	Aula 22: Debate do texto	<p>A “Conjuntura do Século XIV”</p> <p>Leitura obrigatória 10: SILVA, Marcelo Cândido. Crises e renovações. In: <i>História Medieval</i>. São Paulo: Contexto, 2021, 115 – 136.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: CHANEY, Eric. Medieval Origins: A Review Essay on Campbell’s The Great Transition. Journal of Economic Literature, vol. 56, n. 2, 2018, p. 643-656.</i></p>

12/06	Aula 23: Expositiva	<p>Declínio ou aurora?</p> <p>Leitura optativa: BAXANDALL, Michael. Pontos de vista humanísticos e as opiniões dos humanistas. In: <i>Giotto e os Oradores: as observações dos Humanistas italianos sobre pintura e a descoberta da composição pictórica (1350 – 1450)</i>. São Paulo: EdUSP, 2018, p. 61 – 64.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida: HUIZINGA, Johan. O fenecimento do simbolismo. In: O Outono da Idade Média. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 333 – 353.</i></p>
17/06	Aula 24: Debate do texto	<p>Relações entre natureza, instituições e sociedade no século XIV</p> <p>Leitura obrigatória 11: BAUCH, Martin; SCHENK Gerrit Jasper. Teleconnections, Correlations, Causalities between Nature and Society? An introduction Comment on the “Crisis of the Fourteenth Century”. In: <i>The Crisis of the 14th Century: Teleconnections between Environmental and Societal Change?</i> Berlin/Boston: De Gruyter, 2020, p. 1 – 23.</p> <p><i>Leitura Complementar Sugerida 23: SKODA, Hannah. Nostalgia and (Pre)Modernity. History and Theory, vol. 62, n. 2, 2023, p. 175-333.</i></p>
24/06	Aula 25: Avaliação	Segunda Prova Escrita

26/06	Aula 26: Debate	Devolutiva da prova e apresentação dos manuscritos medievais da UnB Leitura optativa: BROCHADO, Cláudia Costa. Flos Sanctorum - O manuscrito 01 da BCE-UnB - Na sala de aula: possibilidades de análise. História, histórias, [S. l.], v. 7, n. 14, p. 24–38, 2019. DOI: 10.26512/hh.v7i14.26253. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/hh/article/view/26253 . Acesso em: 22 fev. 2024.
01/07	Aula 27: Debate e análise documental	Os manuscritos medievais da UnB: visita à BCE (grupo 1)
03/07	Aula 27: Debate e análise documental	Os manuscritos medievais da UnB: visita à BCE (grupo 2)
08/07	Aula 28: Análise Documental	Atividade de Análise Documental
10/07	Aula 29: Análise Documental	Atividade de Análise Documental
14/07	Prazo	Envio do Relatório da Análise Documental por e-mail

15/07	Aula 30: Expositiva	Encerramento do semestre e autoavaliação Avaliação substitutiva
-------	------------------------	---